

Deputado é acusado de beneficiar irmão

Segundo parlamentar do PT, obras no município de Jequeri (MG) serviram para que o peemedebista José Geraldo, o "Quinzinho", desvisasse recursos para suas próprias empresas e para firma de parente

PAULO ASSUNÇÃO

BELO HORIZONTE — O deputado federal Nilmário Miranda (PT-MG), que passou a segunda-feira em Jequeri, cidade

de 15 mil habitantes no Sudeste de Minas, investigando desvios de recursos estaduais e federais em benefício das empresas do deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) acha que reuniu material su-

ficiente para pedir a cassação do mandato do parlamentar. Conhecido como *Quinzinho*, o deputado, citado pelo economista José Carlos Alves dos Santos como participante do esquema de corrupção do Orçamento, teria beneficiado suas construtoras, Engesolo e Engebrás, além da Senge, de Antônio Celso Ribeiro, seu irmão.

Miranda vai encaminhar hoje à CPI as denúncias sobre *Quinzi-*

nho, que segundo seus conterrâneos chegou a jogar dinheiro de um helicóptero para a população pobre da cidade. Miranda viajou a Jequeri levando cópias das 12 emendas ao Orçamento apresentadas pelo deputado entre 1990 e

1992. Ouviu moradores, visitou obras — como uma Casa de Detenção onde não há sequer um policial — e descobriu, por exemplo,

uma verba de US\$ 55 mil liberada em setembro do ano passado pelo ex-ministro da Ação Social, Ricardo Fiúza (PFL-PE), também acusado no escândalo.

De acordo com Miranda, a Engesolo e Engebrás costumam trabalhar em harmoniosa parceria em Jequeri. Ele citou o cascalhamento de duas estradas em distritos da cidade — Grotá e Santo Antônio do Gramá — feito com ver-